

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Copa Brasil de Futsal de Surdos – Vivências Marcantes

AUTOR PRINCIPAL: Alex Luís Emiliavaca

CO-AUTORES: Camila da Silva Guireli; Natiele Paula Carboni

ORIENTADOR: Lorita Maria Weschenfelder

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Este trabalho visa relatar experiências marcantes da Associação de Surdos de Passo Fundo – ASPF na Copa Brasil de Futsal para Surdos 2017. Em parceria com Projeto de Extensão Polo Regional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer que oportuniza práticas de atividades de esporte e lazer. O esporte é parte integrante do desenvolvimento humano. O futsal é o esporte mais praticado no Brasil, sendo configurado como um meio para socialização entre as comunidades, grupos e pessoas. Conforme Hüzinga (1990), o jogo é importante, pois, integra a vida, promove a formação de grupos sociais, transmitindo de pessoa para pessoa, havendo uma tradição quanto ao jogo. A prática esportiva está diretamente ligada à qualidade de vida. Na área da saúde, por intermédio da fisiologia do exercício, na área social, por meio da participação e lazer, ou na área da educação, pelo esporte escolar, tendo esse um papel fundamental na educação de nossos jovens, formando hábitos e valores para toda a vida (SOUZA, 2008)

DESENVOLVIMENTO:

Participar de um evento nacional, significa conhecer novos lugares, novas pessoas, perceber novas formas de jogos, conhecer outras equipes, enfim inúmeras são as aprendizagens. Entre os dias 15 a 18 de junho ocorreu a Copa Brasil de Futsal de Surdos de 2017, a qual foi a primeira participação do clube ASPF neste evento. Sabíamos que iríamos encontrar muitas dificuldades no esporte, até por que muitos estão pela primeira vez participando. O futsal é o esporte mais praticado no Brasil, sendo que existem quadras em grande parte das escolas e praças (Revista Brasileira de Futsal e Futebol)

Os treinamentos com a equipe de atletas de futsal da ASPF, iniciou de fato em 2012, quando o POLO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER, que

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



antes era uma política pública do governo estadual e hoje projeto de extensão da UPF realizou uma parceria com a comunidade surda de Passo Fundo. O grupo de Surdos que praticam futsal, participam dos treinos 2 (uma) vezes por semana com o acompanhamento dos colaboradores (estagiários e coordenadora do projeto) da Universidade de Passo Fundo fazendo uso do espaço do ginásio para treinar. Os treinos são planejados conforme a necessidade dos atletas, no sentido de superar as dificuldades encontradas pelos atletas.

Durante o primeiro semestre de 2017 tivemos que realizar uma ação: vender cachorro quente para conseguir dinheiro para nossa viagem. Foi uma das muitas ações pensadas, mas a única realizada. Apesar de todos os desafios enfrentados, a participação do clube foi importante para a comunidade surda passofundense e região, pois tornou-se um marco na história da entidade. Ao participar de eventos esportivos e de lazer, os surdos perceberam a necessidade de mobilizar-se para se fazer presente em eventos em que tudo deve ser organizado com antecedência e compromisso. Os eventos são locais de encontro para a comunidade surda conforme a Revista Brasileira de Educação Física 2009, a qual traz um elemento importantíssimo para a compreensão, uma vez que trata do esporte como sendo algo que transcende a hegemonia do alto rendimento, pois o esporte deixa de ser algo exclusivamente “mercado” passando para práticas com ideais de promoção a saúde, valores educacionais, inclusão social, diversão e alta competitividade.

O esporte adaptado hoje no Brasil está se difundido, possuindo competições de várias modalidades esportivas, desde competições estaduais, nacionais, e até de âmbito internacional. Existem competições escolares as quais, proporcionam aos alunos a inserção no espaço esportivo, proporcionando experiências de poder participar de competições internacionais. Além destes benefícios, o portador de necessidades especiais, tem nestas atividades a oportunidade de testar seus limites e potencialidades, prevenir contra enfermidades secundárias a deficiência, além de promover a integração social do indivíduo, proporcionando bem estar e qualidade de vida (Melo, Lopez 2002 . O Esporte Adaptado.Revista Digital, Buenos Aires.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Teremos ainda muitos desafios pela frente, teremos que lutar muito para conquista novamente a vaga para a Copa do Brasil de Futsal de Surdos para 2018, remontar a equipe, rever estratégias. A experiencia foi grandiosa para percebermos que não é fácil participar de uma competição nacional e de que também não é tão difícil, basta apenas ter estratégia e foco para conquistar objetivos maiores.

REFERÊNCIAS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



MARQUES, R. F. R. Et al. Esporte Olímpico e Paraolímpico: coincidências e especificidades numa perspectiva contemporânea. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v 23, n 04, pag 365 – 377, out/dez 2009.

ASSAD, D. P. Et al. O valor do futsal como um meio de desenvolvimento moral de adolescentes com dificuldades de relacionamentos social. Revisat Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo, v 5, nº 16, p 146 – 154, maio/jun 2013.

HUZINGA, J. Homo ludens, 2ª edição, São Paulo, perspectiva, 1990.

SOUZA, J. C. P. de. Educação Integral do Surdo Através do Esporte. REVISTA VIRTUAL DE CULTURA SURDA E DIVERSIDADE. Rio de Janeiro, Ed Arara Azul. nº 3. 2008. Acesso dia 12/08/2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.